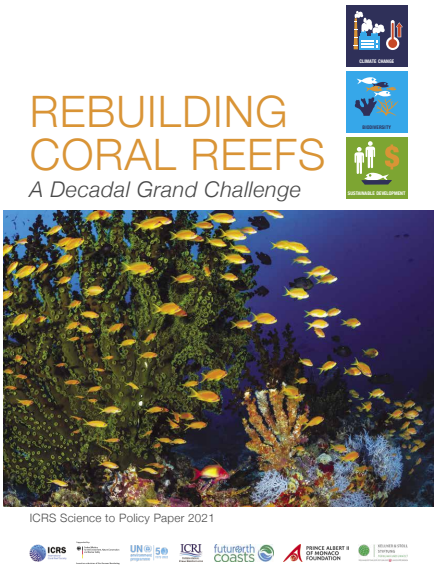
REBUILDING CORAL REEFS

A Decadal Grand Challenge

ICRS Science to Policy Paper 2021

Baixe o documento completo aqui



Sumário executivo

ESTE DOCUMENTO É FRUTO DO TRABALHO DE UMA EQUIPE montada pela *International Coral Reef Society* (Sociedade Internacional de Recifes de Corais – ICRS). A missão da ICRS é promover a aquisição e disseminação de conhecimento científico para garantir o futuro dos recifes de coral, inclusive por meio de abordagens políticas relevantes e processos de tomada de decisão.Este documento pretende destacar a urgência de intervenção para conservar e restaurar recifes por meio de medidas de proteção e gestão, fornecendo um resumo das ciências naturais e sociais mais relevantes e recentes que oferecem orientação sobre essas tarefas e destacar as implicações dessas conclusões para as inúmeras discussões e negociações que ocorrem no âmbito global.

Os recifes de coral fornecem benefícios econômicos diretos e outras contribuições para o bem-estar de centenas de milhões de pessoas em mais de 100 países com recifes de coral em todo o mundo. Os recifes estão, no entanto, altamente ameaçados pelas atividades humanas, estando com seu próprio futuro em jogo. Isso se deve a ameaças onipresentes associadas a atividades antropogênicas, cujos efeitos são sentidos tanto localmente (por exemplo, sobrepesca e poluição) como globalmente (ou seja, aquecimento dos oceanos e acidificação devido ao aumento das emissões de gases de efeito estufa).

O próximo ano e a próxima década oferecem, provavelmente, a última chance para que entidades internacionais, nacionais, regionais e locais trabalhem sinergicamente para mudar a trajetória dos recifes de coral de “rumo ao colapso mundial” para “caminhando para uma recuperação lenta, mas constante”.

A recuperação depende de três pilares de ação interdependentes:

- Reduzir as ameaças climáticas globais, diminuindo as emissões de gases de efeito estufa e aumentando o sequestro de carbono, de preferência através de soluções baseadas na natureza (*nature-based solutions*).

- Melhorar as condições locais aumentando a proteção e melhorando a gestão que promova maior resiliência dos recifes de coral.
- Investir na ciência da restauração e na restauração ativa de recifes de coral para melhorar as taxas de recuperação e adaptação, manter ou restaurar a biodiversidade e explorar novas tecnologias de restauração.

Enfrentar o desafio de garantir um futuro com recifes de coral funcionais é assustador, porem factível, uma vez que esforços bem-sucedidos na conservação, gestão e restauração de recifes, bem como tecnologias para mitigação das alterações climáticas bem-sucedidas podem ser encontradas em diferentes abordagens. Além disso, novas e promissoras tecnologias e abordagens estão surgindo, e serão abordadas neste documento. No entanto, esses esforços precisam ser drasticamente ampliados em escala.

As nossas demandas para o documento de políticas internacionais são três:

DEMANDA 1: Estabelecer o compromisso - Certificar que as ambições sejam grandes o suficiente para deter as perigosas mudanças climáticas e a consequente perda de biodiversidade dos recifes de coral, e que as mesmas sejam implementadas.

Tanto as mudanças climáticas quanto a perda de biodiversidade estão em um ponto de inflexão, e o tempo para ação é agora. Pontos chave de decisões, inclusive durante 2021, na Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (ou seja, COP15) e a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) (ou seja, COP26), fornecerão oportunidades vitais para firmar compromissos e desenvolver mecanismos para sua implementação. Garantir que as decisões nessas COPs serão ambiciosas o suficiente para deter as perigosas mudanças climáticas e a perda de biodiversidade, e que sejam implementadas, é fundamental para garantir um resultado positivo para os recifes de coral, bem como para quase todos os outros ecossistemas do planeta.

DEMANDA 2: Promover a coerência - Construir ações fortemente coordenadas e sinérgicas em áreas políticas correlacionadas em todos os níveis de governança.

A ação eficaz em nível local e nacional é prejudicada pela persistente fragmentação geográfica, setorial, política e disciplinar. Esforços entre os Três Pilares de Ação - clima, condições locais e restauração de corais - devem ser apropriadamente dotados de recursos e congruentes entre todos os setores e escalas. Mudanças climáticas, biodiversidade e desenvolvimento sustentável são tópicos intimamente interligados e altamente relevantes para os recifes de coral, o que precisa se refletir em políticas e ações simplificadas e coerentes em todos (e entre) esses campos.

DEMANDA 3: Promover a inovação - desenvolver novas abordagens onde as soluções atuais são insuficientes para enfrentar a emergência que recifes de coral estão enfrentando.

Embora muitas das ferramentas na atual “caixa de ferramentas para a conservação de recifes, manejo e restauração” continuem sendo essenciais (gestão de pesca, controle de qualidade da água, construção de capacidade, monitoramento de longo prazo, métricas de avaliação, etc.), um futuro com recifes de coral também requer novas tecnologias para garantir que os ecossistemas recifais continuem a apoiar a saúde humana, nutrição, bem-estar e emprego. A inovação deve se basear nos esforços de organizações e programas existentes, como a *International Coral Reef Initiative* (Iniciativa internacional de recifes de corais - ICRI), o Fundo Global para Recifes de Coral, o Programa de Restauração e Adaptação de Recifes e o G20 - *Global Coral Reef R&D Acelerator Platform* (G-20 Plataforma Global para acelerar o desenvolvimento de P&D em Recifes de Corais), e tirar proveito da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) e a Década da Restauração dos Ecossistemas da ONU.

Para cada uma dessas perguntas, opções de ações que podem ser tomadas imediatamente ou ao longo da próxima década serão apresentadas.

Existem exemplos de recifes de coral saudáveis, bem geridos e em recuperação, que podem ser usados como referência para que outros recifes sejam recuperados. Novas tecnologias que tem o potencial de acelerar esse processo de recuperação e proteção também tem sido desenvolvidas em um ritmo acelerado. Nós não podemos reparar todos os danos causados nos próximos dez anos. No entanto, evitando danos irreversíveis, podemos construir as bases para o progresso futuro e começar a reparar a degradação desses ecossistemas extremamente valiosos.

Ações para desacelerar e reverter as mudanças climáticas, melhorar as condições locais dos recifes, impulsionar a recuperação por meio da restauração e acelerar o desenvolvimento de técnicas inovadoras para a adaptação de corais tem que ser tomadas agora. Essas ações urgentemente necessárias devem ser desenhadas de maneira que possam ao mesmo tempo responder às continuas mudanças nas condições ambientais quanto às mudanças na compreensão científica e capacidades em desenvolvimento. Elas também devem aumentar as sinergias e se beneficiar de medidas tomadas no âmbito internacional, nacional e regional, assim como da implementação de ações em nível local que dependem de co-gestão e do conhecimento ecológico local e nativo. Não há tempo a perder.

Citação recomendada:

Knowlton N, Grottoli AG, Kleypas J, Obura D, Corcoran E, de Goeij JM, Felis T, Harding S, Mayfield A, Miller M, Osuka K, Peixoto R, Randall CJ, Voolstra CR, Wells S, Wild C, Ferse S. 2021. Rebuilding Coral Reefs: A Decadal Grand Challenge. International Coral Reef Society and Future Earth Coasts 56 pp.

Traduzido por Raquel S. Peixoto

ICRS International Coral Reef Society
Supported by: Federal Ministry for the Environment, Nature Conservation and Nuclear Safety
based on a decision of the German Bundestag
UN environment programme 50 1972-2022
ICRI
futureearth coasts
PRINCE ALBERT II OF MONACO FOUNDATION
KELLNER & STOLL STIFTUNG FÜR KLIMA UND UMWELT
TREUHANDSTIFTUNG DER STIFTUNG DER UNIVERSITÄT BREMEN